

POLÍTICA ANTIMANICOMIAL NO BRASIL: A LUTA ANTIMANICOMIAL DA PSIQUIATRA BRASILEIRA NISE DA SILVEIRA

Giulia DANTAS; Nicolas BRITO; Sthefanie BESSA

Entre as mais variadas formas e mecanismos de controle existentes em nossa sociedade, aquela que se relaciona aos transtornos mentais e à utilização do manicômio traduz-se como uma das mais violentas (física e simbolicamente), uma vez utiliza-se de uma roupagem protetora para segregar e descontextualizar os pacientes. Na década de 40, a psiquiatria estava voltada para inovações científicas e tecnológicas, mas ainda fortemente ligada a cirurgias neurológicas e tratamentos de eletrochoque, pouco voltado para o lado humanístico. É nesse sentido, que a médica, Nise da Silveira, revolucionou a psiquiatria brasileira, com um tratamento clínico orientado para a terapia ocupacional, dando funcionalidade para um grupo marginalizado pela sociedade, os doentes psíquicos. A psiquiatra implanta o afeto como necessário no processo terapêutico. O foco era auxiliar os pacientes a enfrentarem o diferente, compreendendo seus desejos, sentimentos, medos e emoções. Para isso, Nise adotava coterapeutas, sendo esses cães e gatos, além de promover a interação dos seus pacientes com a arte através de pinturas, desenhos e modelagens. Na década de 1970, a reforma psiquiátrica brasileira foi iniciada com base em estudos americanos de caráter preventivista, em contraposição ao modelo hospitalar hegemônico, que se fundava no princípio integrativo, onde os serviços de assistência psiquiátrica modelam-se às necessidades do indivíduo. Tal princípio também permeava as ações e terapias executadas pela psiquiatra brasileira. O estudo apresentado baseia-se em uma pesquisa bibliográfica e documental. Optou-se neste projeto pela análise de caráter qualitativo por meio de fontes disponibilizadas no banco de dados da SciELO (Scientific Electronic Library Online). A partir disso, analisou-se os conceitos e referências para melhor argumentação em torno do tema proposto: “A luta antimanicomial da psiquiatra brasileira Nise da Silveira”. Os dados apresentados inserem a reforma psiquiátrica brasileira no início da década de 1970. No entanto, como exposto por Melo (2007) a psiquiatra Nise da Silveira revolucionou o atendimento às pessoas com transtornos mentais ao inserir práticas terapêuticas e técnicas contrárias às utilizadas na época. A médica brasileira possuía uma metodologia de ir em busca da unidade e do olhar humanizado para a pessoa como um ser único, independente do seu diagnóstico. Metodologia essa que buscava a expressão das emoções de seus pacientes por meio de todo o tipo de arte. Compreende-se que sua luta trouxe uma quebra de paradigmas, abriu novas vertentes para a psiquiatria brasileira e foi essencial para a reforma psiquiátrica iniciada nos anos 1970 e a lei antimanicomial de 2001.

PALAVRAS-CHAVE: Política Antimanicomial. Psiquiatria. Nise da Silveira.